

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Mestrado em Fisioterapia

Disciplina: Seminário Integrado em Fisioterapia

Código: SIFT

2. COMPONENTE CURRÍCULAR

Carga Horária: 60

Créditos: 04

3. SABERES / EMENTA

Esta disciplina proporciona o contato do aluno com os avanços da Fisioterapia e seus diferentes campos de atuação e pesquisa, além de outras áreas de conhecimento, ampliando os limites de seu aprendizado e solidificando a necessidade de constante aperfeiçoamento do conhecimento já adquirido. Para tal, são convidados professores e pesquisadores renomados para discutir com os alunos os recentes avanços nas áreas de sua especialidade e o panorama da pesquisa nestas áreas no Brasil. É uma disciplina aberta a todos os docentes, não somente aos docentes da Pós-Graduação. Esta disciplina também permite ao aluno pós-graduando apresentar seu projeto de dissertação para que assim desenvolva um senso crítico de pesquisa e aprenda o processo de elaboração, apresentação e defesa de projetos de pesquisa. Caberá ao professor desta disciplina buscar conexões teóricas e metodológicas entre os projetos propostos e analisados coletivamente.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Desenvolver no aluno o senso crítico de pesquisador e proporcionar o contato com diversas linhas de pesquisa relacionadas à Fisioterapia.

Objetivo Específico:

- Apresentar avanços e tendências da pesquisa em Fisioterapia e em áreas afins através de palestras ministradas por profissionais que sejam referência na área.
- Capacitar o aluno a elaborar, apresentar e defender seu projeto de pesquisa.

5. CONTEUDO PROGRAMATICO

Reconhecido pelo Decreto Estadual nº 1.101, de 03/08/2012, publicado no Diário Oficial de Santa Catarina nº 19.389 de 06/08/2012.
Homologado pelo CNE, Portaria MEC nº 1364, de 29/09/2011, publicado no Diário Oficial da União nº 189 de 30/09/2011.

Unidade I:

- Palestras com professores e pesquisadores com atuação de destaque em temas relacionados ao ensino e pesquisa em Fisioterapia.

Unidade II:

- Análise dos projetos de pesquisa dos alunos matriculados na disciplina.

6. METODOLOGIA

- Apresentação de aulas sobre temas relacionados aos projetos dos alunos matriculados por professores e pesquisadores de renome na área específica.
- Apresentação dos projetos de pesquisa individuais dos alunos matriculados.
- Análise dos projetos de pesquisa individuais dos alunos matriculados pelos pares, assessorados pela professora responsável.

7. AVALIAÇÃO

- Participação nas discussões que se seguem às palestras ministradas.
- Desempenho na apresentação do projeto de pesquisa individual.
- Desempenho na análise e avaliação dos projetos de pesquisa individuais.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Bredan A. Inheritance of poor writing habits: To improve scientific writing we must break the chain of transmission of complex writing style from senior to junior scientists. EMBO Reports. 2013;14(7):593-596. doi:10.1038/embor.2013.76.
2. Cooper ID. How to write an original research paper (and get it published). Journal of the Medical Library Association : JMLA. 2015;103(2):67-68. doi:10.3163/1536-5050.103.2.001.
3. Costa LOP, Maher CG, Lopes AD, de Noronha M, Costa LCM. Como escrever de forma transparente artigos científicos relevantes para a prática da Fisioterapia. Rev. bras. fisioter. 2011;15(4):267-271. doi:10.1590/S1413-35552011005000009.
4. Fregni F, Imamura M, Chien HF, et al. Challenges and Recommendations for Placebo Controls in Randomized Trials in Physical and Rehabilitation Medicine: A Report of the International Placebo Symposium Working Group. American Journal of Physical Medicine & Rehabilitation / Association of Academic Physiatrists. 2010;89(2):160-172. doi:10.1097/PHM.0b013e3181bc0bbd.
5. Hoffmann TC, Glasziou PP, Boutron I, Milne R, Perera R, Moher D et al. Better reporting of interventions: template for intervention description and replication (TIDieR) checklist and guide. BMJ. 2014; 348 :g1687. doi: <https://doi.org/10.1136/bmj.g1687>.

Reconhecido pelo Decreto Estadual nº 1.101, de 03/08/2012, publicado no Diário Oficial de Santa Catarina nº 19.389 de 06/08/2012.
Homologado pelo CNE, Portaria MEC nº 1364, de 29/09/2011, publicado no Diário Oficial da União nº 189 de 30/09/2011.

6. Howard B, Scott JT, Blubaugh M, Roepke B, Scheckel C, Vassar M. Systematic review: Outcome reporting bias is a problem in high impact factor neurology journals. Janigro D, ed. PLoS ONE. 2017;12(7):e0180986. doi:10.1371/journal.pone.0180986.
7. Jones CA, Roop SC, Pohar SL, Albrecht L, Scott SD. Translating Knowledge in Rehabilitation: Systematic Review. Physical Therapy. 2015;95(4):663-677. doi:10.2522/ptj.20130512.
8. Mayo NE, Asano M, Barbic SP. When is a research question not a research question? J Rehabil Med. 2013;45(6):513-8. doi: 10.2340/16501977-1150.
9. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, The PRISMA Group. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. PLoS Med. 2009;6(7): e1000097. doi:10.1371/journal.pmed1000097.
10. Portney, LG, Watkins MP. Foundations of Clinical Research: Applications to Practice. Upper Saddle River, N.J: Pearson/Prentice Hall, 2009. Print.
11. Schulz KF, Altman DG, Moher D. CONSORT 2010 Statement: updated guidelines for reporting parallel group randomised trials BMJ 2010; 340 :c332.
12. Villamar MF, Contreras VS, Kuntz RE, Fregni F. The reporting of blinding in physical medicine and rehabilitation randomized controlled trials: a systematic review. J Rehabil Med. 2013 Jan;45(1):6-13. doi: 10.2340/16501977-1071.
13. Wisdom JP, Riley H, Myers N. Recommendations for Writing Successful Grant Proposals: An Information Synthesis. Acad Med. 2015;90(12):1720-5. doi:10.1097/ACM.0000000000000811.
14. Johnson C, Green B. Submitting manuscripts to biomedical journals: common errors and helpful solutions. J Manipulative Physiol Ther. 2009 Jan;32(1):1-12. doi: 10.1016/j.jmpt.2008.12.002.